

CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO,
ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO DE ANIMAIS – COMPATA

Ata nº 07/2017

Aos dez dias do mês de Julho do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros: Mariane Inês Stoeckel e sua suplente Iris Lenz Ziani, Micheline Castro de Oliveira, André Santanna, Geraldo Back, Marilise Iser e Luciane Beckenkamp e o vereador Marcelo Carvalho. Hedi Albers e sua suplente Clades Rauber, justificaram a ausência por motivos de saúde. Inicialmente, a presidente Marilise Iser, saudou os presentes e solicitou a Iris a leitura da ata, a qual foi lida e aprovada pelos conselheiros presentes. Inicialmente foi dada a palavra para o vereador, que colocou que a participação é devido o interesse que tem em se inteirar nas políticas de proteção aos animais e auxiliar na busca de recursos junto ao governo federal para qualificar os serviços como ter um castra móvel ou sala de cirurgia (que deverá ter no mínimo três salas). Os conselheiros relataram as várias denúncias e situações que aconteceram no decorrer do mês, onde a polícia civil não aceitou fazer o BO do cachorro que estava atado numa ligeira. Também foi discutido sobre como proceder se um animal que esta chipado e foi doado e depois o dono larga novamente na rua. Será levada a promotoria a situação. André coloca que no município há sanções administrativas no Código de Posturas e de Meio Ambiente, mas deveria ter legislação com mais incumbência. Marcelo falou que auxiliará com sugestões de legislação para contemplar a demanda. Foi lembrado que não adianta ter legislação se não há o serviço público que dará conta da demanda de recolhimento dos animais como também da fiscalização, deve andar junto o serviço e a legislação. Foi ressaltado que maus tratos é crime ambiental. E a questão das zoonoses é questão de saúde. Marcelo irá trazer maiores informações sobre os recursos a serem disponibilizados através de emenda parlamentar que abrirá em outubro para cadastrar projeto de sala de castração ou se poderá ser usado para castramóvel ou outro fim. Na sequência foi analisado a proposta das Metas das Ações dos Programas de Governo dos Recursos do Fundo Municipal de Proteção dos Animais, previstos no projeto do Plano Plurianual para o Quadriênio 2018-2021, previsão num montante de R\$ 235.332,85 (duzentos e trinta e cinco mil, trezentos e trinta e dois reais e oitenta e cinco centavos), para os quatro anos. Houveram vários questionamentos e Iris ligou para o Marcos, Secretario de Finanças e Planejamento e o mesmo informou que os três últimos anos são somente uma previsão e os de 2018, são os recursos que foi possível colocar porque o orçamento será bem enxuto, devido a situação financeira do município e do país. Os conselheiros consideram muito pouco para 2018, já que no presente ano de 2017 já foram investidos mais recursos do que está previsto (R\$54.600,00). Após várias colocações, questionamentos e a análise os conselheiros presentes deliberaram favoravelmente as metas do Plano Plurianual para o Quadriênio 2018-2021, do FUNDEPA, mas acham o montante muito pouco. Prosseguindo, Mariane, conselheira representante da Educação, trouxe um cronograma de palestras de Conscientização sobre os cuidados com os animais que serão executadas a partir de agosto nas seguintes escolas: EMEF Pe. Benno Muller, EMEF São Francisco, EMEF Helberg E. Franke, EMEF Elemar G. Kroth e EMEF João Carlos Rech. O cronograma das palestras será encaminhado por e-mail e no grupo do Whatsapp. Nada mais a tratar, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 10 de julho de 2017.